

# **Gastão Cruz – Depois dum sonho**

Não deixaste o deserto mas  
árvores na casa Em sonho és  
o sedutor arbusto reflectindo  
para sempre o meio-dia O sol  
porém desfaz-se quando as pálpebras  
num ardor se entreabrem e te ocultas  
nos ângulos do quarto Ausente  
és pois o centro  
feroz da minha vida transitas  
como serpente fria no ventre  
contraído escondes-te na  
floresta que sem cessar se expande  
onde dormíamos E erras  
nos limites duma casa  
destruída por raízes

**Gastão Cruz, Rua de Portugal**